

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA : HISTÓRIA

SEMANA 06 : 12/04 A 16/04

NOME:	Nº:	SÉRIE: 7 A,B,C
PROFESSOR(A):FABIA CRISTINA SOARES DA SILVA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 03	
ENVIAR PARA: WHATSAPP E GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA:	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: CENTRALIZAÇÃO DO PODER NA FRANÇA, GUERRA DOS CEM ANOS E QUEM FOI JOANA D'ARC?		
HABILIDADE(S): (EF07HI07) ABORDAR O PROCESSO DE CENTRALIZAÇÃO DO PODER NA FRANÇA		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: REALIZAR A LEITURA DO TEXTO E ASSISTIR O VÍDEO (HTTPS://WWW.YOUTUBE.COM/WATCH?V=0xWFLHH17fI)		
ORIENTAÇÕES: 1 – REALIZAR A LEITURA NÃO PRECISA COPIAR OU IMPRIMIR O TEXTO, MAS SE VOCÊ QUISE PODE. 2- RESPONDA 1 QUESTÃO		
EM TODAS AS DEVOLUTIVAS, COLOCAR:		
<ul style="list-style-type: none"> • ATIVIDADE DE HISTÓRIA - PROF. FÁBIA CRISTINA • NOME DO ALUNO _____ NÚMERO _____ SÉRIE _____ 		

A Monarquia Francesa

Ao longo da Idade Média, o território francês sofreu com o processo de desfragmentação política motivado pelo surgimento do feudalismo. Somente no século XII, ainda durante a dinastia capetíngia, o processo de centralização política francês foi iniciado pelo rei Filipe II. Usando dos conflitos contra os ingleses pelo controle do norte da França, este monarca conseguiu formar um grande exército sustentado pelos impostos cobrados ao longo do território nacional.

A formação desse imponente exército e a vitória contra os ingleses permitiu a ampliação do poder político real. A partir de então, o rei francês criou um articulado corpo de funcionários públicos que deveriam impor a autoridade real em oposição aos senhores feudais. Paralelamente, a burguesia passou a ceder grandes quantias para que o rei garantisse a liberdade das cidades através de uma

carta de franquia, documento concedido pelo próprio monarca que liberava os centros urbanos das taxas feudais.

Durante o governo do rei Luís IX, o poderio real foi ampliado com a criação de instituições jurídicas subordinadas às leis nacionais e a economia comercial se fortaleceu com a instituição de uma única moeda nacional. Tempos depois, no governo de Filipe IV, o Belo, a autoridade monárquica já era uma realidade presente. No ano de 1302, a assembleia dos Estados Gerais – composta pelo clero, a nobreza e os comerciantes – foi criada com o intuito de reafirmar a ação política do rei.

Através desse órgão, o rei Filipe IV conseguiu impor taxas sobre as propriedades da Igreja. A ação do monarca francês foi imediatamente repreendida pelo papa Bonifácio VIII, que ameaçou o rei de excomunhão. Com a morte do papa, Filipe IV interferiu para que o cardeal francês Clemente V fosse escolhido como papa e, além disso, forçou que a sede do Vaticano fosse transferida para a cidade de Avignon. Nas décadas seguintes, esse episódio marcou uma rixa entre o Estado francês e a Igreja conhecida como o “cativeiro de Avignon” ou “Cisma do Ocidente”.

A essa altura, a supremacia da autoridade monárquica francesa parecia não ter mais nenhum tipo de obstáculo. No entanto, as disputas fiscais e territoriais com a Inglaterra inseriram o Estado francês nos prolongados e penosos conflitos que marcaram a Guerra dos Cem Anos. Ao longo do século XIV, os gastos com a guerra e as conturbações sociais provenientes da Peste Negra e das revoltas camponesas abalaram a supremacia monárquica. Somente no século seguinte, uma série de levantes populares conseguiu interromper as seguidas vitórias dos britânicos na guerra.

Foi nesse contexto que surgiu a mítica figura de Joana D’Arc, uma humilde filha de camponeses que comandou diversas lutas contra a Inglaterra, alegando cumprir ordens divinas. Essas vitórias fortaleceram politicamente Carlos VII, que foi coroado como rei da França e reorganizou a reação militar contra os britânicos. Mesmo sendo queimada em 1430, acusada de heresia, os feitos heroicos de Joana serviram para que os franceses voltassem a se empenhar na luta.

No ano de 1453, o rei Carlos VII concluiu o processo de expulsão dos britânicos do território francês e passou a comandar com amplos poderes. Com o apoio dos grandes burgueses, centralizou o governo nacional, criou novos impostos e financiou a instituição de um exército permanente. A partir de então, a França tornou-se o exemplo máximo do absolutismo real europeu.



Carlos VII e Filipe IV: personagens centrais do processo de formação da monarquia na França.

A Monarquia Francesa se consolidou, definitivamente, nos séculos XIV e XV, durante a Guerra dos Cem Anos contra a Inglaterra. Aliás, esse conflito foi importante também para a Inglaterra consolidar seu poder central.

Responda:

1- Quem seria nossa heroína, nossa Joana D'arc nos dias atuais? Justifique.

Fontes :

<https://www.youtube.com/watch?v=0xWfIHH17fI>

Braick, Patrícia Ramos. Estudar História: das origens dos homens a era digital: Manual do Professor/ Patricia Ramos Braick, Anna Barreto.-3. Ed.- São Paulo: Moderna ,2018.